



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUIÇÃO PARA A DIMINUIÇÃO DO RISCO
DE INCÊNDIO NA MATA NACIONAL DAS VIRTUDES
CONCELHO DA AZAMBUJA DISTRITO DE LISBOA**

Engenharia de Produção Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Rita Correia Moacho Jorge Rodrigues

CASTELO BRANCO
1999

Índice

Agradecimentos	
Índice	I
Índice de Figuras	II
Índice de Quadros	III
Lista de Anexos	IV
Resumo	V
Abstrac	VI
I.- Introdução	1
1.- Combustíveis Florestais	3
1.1.- Tipos de Combustíveis	3
1.2.- Características dos Combustíveis	4
1.2.1. - Quantidade	4
1.2.2. - Tamanho e Forma	5
1.2.3. - Compactação	6
1.2.4. - Continuidade ou Distribuição Espacial	6
1.2.5. - Densidade da Madeira	6
1.2.6. - Substâncias Químicas	7
1.2.7. - Humidade	7
1.2.8. - Inflamabilidade	9
1.2.9. - Combustibilidade	9
1.2.10. - Poder Calorífico e Potencial Calor	9
2.- Prevenção	10
2.1.- Gestão Florestal	10
2.2.- Sensibilização da População	14

3.- Área de Estudo	16
3.1.- Caracterização da Área	17
3.1.1.- Clima	17
3.1.2.- Divisão Ecológica em que se insere a área em estudo	18
4.- Materiais e Métodos	19
4.1.- Características e Descrição da Vegetação	21
4.2.- Infraestruturas de Prevenção existentes no local de estudo	41
4.2.1.- Rede Divisional e Vias de Acesso	41
4.2.2.- Outras Infraestruturas	41
5.- Proposta de Plano de Prevenção de Incêndios na Mata Nacional das Virtudes	43
6.- Considerações Finais	48
Bibliografia	49

Resumo

O trabalho foi realizado na Mata Nacional das Virtudes que se encontra inserida no Concelho da Azambuja, Distrito de Lisboa, e sob a Administração da Direcção de Serviços de Florestas da DRARO.

O objectivo deste trabalho, foi aprofundar os conhecimentos ao nível dos incêndios florestais, que é uma das maiores causas de destruição da Floresta, propondo um plano de prevenção de incêndio para a área em estudo.

Para tal, fez-se um levantamento do uso actual do solo, quer ao nível do estrato arbóreo (recolha de alguns parâmetros dendrométricos), quer ao nível do estrato arbustivo (estimativa ocular das percentagens de combustíveis existentes no sob coberto); da rede divisional e dos aspectos climáticos da área em estudo, considerando-se igualmente importante o conhecimento dos meios de prevenção, tal como das infra-estruturas que lhe dão apoio.

Os conhecimentos obtidos levaram-nos a concluir que existem fragilidades neste ecossistema e que podem ser colmatados através de uma melhor aplicação de uma Silvicultura preventiva, melhoramento e conservação da rede divisional e de algumas infra-estruturas existentes e aumento das campanhas de sensibilização das populações.

Palavras-chaves: Incêndios Florestais, Prevenção, Combustíveis, Risco de Incêndio.